

## Vermelhinha, a cerejinha!

Doce e fresquinha  
para a nossa barriguinha  
cor avermelhada e adocicada  
fruto da primavera tão apreciada.

Ninguém diz não a esta iguaria,  
Tão bela nasceu nos pomares da sabedoria.  
Há para todos os gostos:  
vermelhinha, pretinha, gordinha  
Nem escapa a miudinha.

As melhores são as de Penajóia,  
que toda a gente aprecia;  
docinhas e sumarentas  
sempre, sempre prontas  
a navegar e a ver  
quem melhor pode valer!

Até o Zé, a Maria e o João  
Vão roubar à quinta do Sr. Antão.  
Quando os vê as cerejas retirar  
Sorri em vez de chorar...

Todos participam na colheita:  
miúdos e graúdos, ninguém falta.  
Até o Francisco que é pequenininho  
não fica quieto no seu carrinho.

Quando todos passam  
pelas bancas recheadas de sabor,  
perguntam o preço,  
e alguém responde:  
“É três euros, meu amor.”

O gatito Micas  
gosta de brincar com as cerejas.  
Adora vê-las rolar  
pela mesa bonita da cozinha,  
onde se perde com o seu saborear.

Redondinha, redondinha,  
Não deixes que te esqueçam.  
Olho o Douro lá em baixo  
Sempre, sempre  
À espera que apareças!

Duda

[Eduarda Almeida Marques]

Escola EB 2,3 de Lamego

